

Ave Maria

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil



SÃO JOSÉ — Grande festa a do dia 19 dêste mês. Não passe despercebida. Hoje nos lares há fome? Ide a José. Hoje nas famílias há lágrimas? Ide a José. Hoje inimigos das almas atacam os filhos e querem devorar as nossas tradições? Ide a José. Confiemos na proteção do grande santo que, sem ser rico, tudo providenciou, zelando pelo bem estar da pobre mas feliz família de Nazaré!

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**

CATANDUVA: D. Sandade Moreira Costa, agradece ao Coração de Maria e São Judas Tadeu, uma graça alcançada em favor de seu filho. — Sr. Francisco Cid, agradece ao Coração de Maria favores recebidos. — D. Antenora Novaes, agradece ao Coração de Maria e São Benedito graças alcançadas. — D. Isabel Rossi, agradece graças alcançadas pela Novena das três Ave Marias.

TAQUARITINGA: D. Maria da Gloria Pereira, agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração, São Judas Tadeu, Beato Claret, Frei Fabiano, várias graças alcançadas. — D. Maria R. P. Mendonça, agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração, ao Beato Claret, graças recebidas. — D. Ana Fisi, agradece ao Coração de Jesus e aos Santos de sua devoção diversas graças recebidas. — D. Candida Prata, agradece a Madre Teodora e Frei Eustáquio, uma graça alcançada.

ALÉM PARAIBA: D. Maria do Carmo, agradece ao Coração de Jesus e Nossa Senhora do Rosário, uma graça alcançada.

BOCAINA: D. Ana Marcelina Oliveira, agradece a Nossa Senhora Aparecida, uma graça alcançada em favor de seu filho.

BROTAS: D. Irene de Campos Figueiredo, agradece a Nossa Senhora Aparecida, diversas graças alcançadas em favor de sua Família. — D. Maria Julia Gomes, agradece a Nossa Senhora Aparecida, Santa Terezinha e Antoninho Marmo, uma graça alcançada.

DOIS CORREGÔS. D. Emma Geurete Mendes, agradece ao Coração de Maria, uma graça

Mandam celebrar missas:

MONTE AZUL: Sr. Ettore Albertini, manda rezar uma missa por alma de sua esposa D. Olga G. Albertini.

SOROCABA: A Família de Vicente M. Cargom, manda rezar uma missa por sua alma.

RIO GRANDE: Um Devoto, manda rezar uma Missa, em louvor de São Judas Tadeu, agradecido por uma graça alcançada. — D. Maria Frigerio, manda rezar uma Missa por alma de Pablo, Noemia e Saulo.

MINEIROS DO TIETÊ: D. Muricilde Costa Leite manda rezar uma missa por alma de Antonio da Costa Leite e outra por Alzira de Carvalho Salles.

PAULINEA: D. Lidia Vedovello, manda rezar uma missa por alma de José Vedovello. — Sr. Batista Perossi, manda rezar uma missa por alma de Catarina e Oreste e outra pelas almas do purgatório. — Sr. Florindo Marção, manda rezar uma missa por alma de Vergínio Marção. — D. Ighes Vedovello, manda rezar uma missa em louvor de Nossa Senhora dos Remédios.

ORIENTE: D. Rosa Zambon Lavanhini, manda rezar uma missa por alma de Justina Lavanhini e por alma de Tomás Lavanhini.

alcançada por intermédio da Novena das Três Ave Marias. — D. Ermelinda Pauleto, agradece a São Sebastião e São Roque, uma graça alcançada. — D. Aurora Carvalho Amaral, agradece três graças alcançadas a Nossa Senhora do Sagrado Coração e às almas do purgatório.

ITAPETININGA: D. Izalina Leonart, agradece uma graça recebida por intermédio de São Judas Tadeu.

COTIA: D. Catarina Pedroso, manda rezar duas missas, uma por alma de José e Maria Pedroso, e outra por alma do Padre José Seixas. — D. Guilhermina Maria da Silva, manda rezar uma missa pelas almas. — D. Dirce Cesar de Moraes, manda rezar uma missa pelas almas em ação de graças por uma graça recebida.

BAURÚ: D. Isaura Ramos, agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE

MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua . . . Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656



Coração de Mãe



XXIII — Reinado universal do Coração de Maria

6. AS REVELAÇÕES DE FÁTIMA. CONSAGRAÇÃO AO CORAÇÃO DE MARIA (conclusão).

Tôda a Igreja, todo o gênero humano acha-se consagrado ao Imaculado Coração de Maria.

Mas o gênero humano, a Igreja não é um ser abstrato, um ser ideal, mas uma entidade que se realiza em cada pessoa da família humana, da grei católica. O coração da Igreja vibra nas suas dioceses, o coração das dioceses em suas paróquias e o das paróquias em suas famílias e o destas em cada um de seus membros. Por isso, para ser eficaz e verdadeira a consagração do mundo ao Coração de Maria é preciso que essa consagração se renove no seio das dioceses, nas paróquias, nas classes de que estas se compõem. Mas não basta: é preciso sobretudo que cada pessoa em particular conheça, compreenda e realize intensamente esta consagração: enquanto o seu espírito e eficácia não atingir o santuário íntimo de cada alma, serão exíguos os seus frutos, ao passo que êstes se multiplicarão na medida que cresça o número de pessoas que entrem de cheio no espírito da consagração.

Que é, pois, consagrar-se ao Coração de Maria? Antes: que é consagrar-se?

Consagrar-se é dar-se, é entregar-se, é dedicar-se plenamente a outrem.

Consagrar-se na vida religiosa é o ato mais importante do espírito cristão: é mesmo um ato fundamental, necessário para a nossa salvação. É a orientação de todo o nosso ser para Deus Nosso Senhor.

Consagrar-se é o que se faz no batismo, é o que se renova no dia da primeira comunhão, e talvez em outras ocasiões da vida, ocasiões solenes e decisivas em nossa salvação, como nos retiros espirituais. O que se faz então é: 1) dar-se a Deus: reconhecendo nossa absoluta dependência dêle; 2) entregar-se, reconhecendo sua providência e bondade a nosso respeito, abandonando-nos a seu amor e des-

cansando nossa sorte em suas mãos; aceitando tudo que quiser enviar-nos segundo seus desígnios de misericórdia; é finalmente 3) dedicar-nos: prometendo empregar dali em diante todo o nosso ser: nosso corpo com seus sentidos, nosso entendimento, nossa vontade, nossos pensamentos, palavras e obras, segundo a lei e vontade santa de Deus, de Jesús Cristo, manifestada em seus mandamentos, nas orientações da Igreja, nas vozes de nossa consciência.

Isto é consagrar-se. Não é apenas recitar uma fórmula ou oração mais ou menos bela e impressionante, mas sem penetrar-lhe o espírito e sem se abraçar com seus efeitos.

Consagrar-se pois ao Coração Imaculado de Maria é reconhecer nossa feliz dependência dêsse Coração materno em cujas mãos pôs Deus nossa sorte eterna; é abandonar-nos confiados à sua proteção solícita: confiar-lhe nossas dificuldades e preocupações e aceitar tranquilos que ela se interesse e disponha de nós como melhor o entender, que sempre será para nosso maior bem. Consagrar-nos, finalmente e sobretudo é: ajustar melhor nossa vida e nossos costumes aos desejos dêste Coração: arrependendo-nos de nossos pecados e esforçando-nos por levar uma vida mais fiel aos deveres de nosso estado e de nossa consciência. Numa palavra: uma vida mais cristã. É o que explicitamente recomendava S. S. Pio XII em Abril de 1943: a consagração ao Coração de Maria é a melhora ou reforma cristã da própria vida. É isto o que sobretudo Nossa Senhora veio pedir ao mundo, aparecendo em Fátima: que os fiéis desagrassem a Deus voltando atrás de seus caminhos de pecado, que se arrependam, que façam penitência.

Isto é consagrar-se ao Coração Imaculado de Maria.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

(II Domingo da Quaresma)

O PRÊMIO DA PENITÊNCIA

Muitas almas cansam-se no continuado esforço pelo progresso espiritual. Acham excessiva a penitência, rigoroso o jejum, fora da atualidade a vida de mortificação.

Julgam ser melhor a vida dos máis, porque tudo lhes sorri e porque não mostram por fóra o inferno que lhes incendeia a alma.

Esquecem que "é estreito o caminho que conduz ao céu". Deslembam que "os dias da minha peregrinação são amargos e pesados" (Job). Talvez não recordaram "que para atingir a meta colimada é necessário sustentar violenta contrariedade" (São Paulo.)

Mas sobretudo estão esquecidos do prêmio da penitência.

Que nos dá a vida mortificada? Três virtudes fundamentais: a caridade representada por São Pedro; a pureza simbolizada por São João e o martírio figurado em São Tiago. Por isso, explica Santo Agostinho, quiz Jesús Cristo escolher êsses discípulos para a transfiguração do Tabor.

Quando mortificados, somos caridosos. Quando mortificados, somos puros. Quando mortificados, somos mártires.

Pela penitência obtemos ainda o prêmio infinito do céu.

São Sinfiriano ouviu a mãe que lhe dizia ao ser martirizado: "Lembra, meu filho, a vida que te está reservada no céu. Contempla a Deus que te chama para uma vida eterna."

"A recompensa dos santos é tão grande, que não se pode medir. Tão copiosa que é impossível determiná-la. Tão preciosa que não admite comparação." (São Bernardo.)

TRANSUBSTANCIAÇÃO

É a palavra adotada pelo Sagrado Concílio de Trento para exprimir a presença de Jesús na Eucaristia.

Com essa palavra manifestamos "a conversão de toda a substância do pão e do vinho na substância do Corpo e Sangue de Nosso Senhor."

Realisa-se essa conversão no santo sacrifício da Missa.

Como ela não existe outra semelhante.

Em outras modificações ou conversões permanece a matéria ou forma.

No santíssimo Sacramento não permanece a matéria nem a forma. Tudo se muda.

Não se destrói ou aniquila a substância do pão, senão que dela se prescinde pela transubstanciação.

Assim é de fé que Jesús fica inteiramente na Hóstia consagrada.

Em virtude das palavras da consagração, a substância material ficou convertida noutra substância.

Jesús está vivo no santíssimo sacramento, sendo que, em força da concomitância, onde está a carne está o sangue e onde está o sangue está a carne santíssima do mesmo Jesús. Não está somente o Corpo de Jesús na Hóstia consagrada, senão todo Jesús. E não está apenas no cálice o sangue de Jesús, senão todo Jesús.

Eis a lição da fé que aprendemos no catecismo.

Poderá ser grande ou pequena a Hóstia. Como não é a substância que existe na extensão, senão a extensão na substância, por isso em qualquer partícula pequenina está todo Jesús.

Ficam os acidentes que nos indicam: Aqui está Jesús.

FUGIR DO PECADO

Como da vista de venenosa cobra foge do pecado. (Eccl. 21,2).

São José Cotolengo conheceu haver sido arrastado ao pecado um dos alunos de seu Colégio. E à noite, o santo mandou-lhe se confessar, pois "não queria a maldição divina sobre a casa".

Não veio a perda do paraíso pelo pecado? Não se abriram as torrentes do céu pelo mesmo pecado?

Quem foi que arrasou as cidades de Pentápolis? Quem trouxe sobre o Egito as pragas com que Faraó ficou castigado?

Por quê os reinos antigos perderam a hegemonia e independência? Por quê Davi foi castigado?

Onde está a explicação do incêndio infernal com que eternamente estão punidas as almas dos condenados?

E as guerras e mortes, extermínios e catastrofes, lutos e pranto, endemias e fomes, onde encontram a sua explicação senão no pecado?

Somente um louco, disse São Luiz IX a um aúlico, poderá dizer que a lepra é preferível ao pecado. Peor lepra que alma em pecado, não se poderá encontrar em nenhuma parte.

Ouçamos então o chamado do divino Espírito Santo: "Convertei-vos ao vosso Deus e abandonai os pecados." (Eccl. 17,21.)

A empregada do S. Cura de Ars acendera o fogo com uma nota de 50 francos. Cai depois na conta, queixa-se ao santo que lhe diz: "Isso nada importa. Tivesse cometido um pecado..."

P. Astério Pascoal, C. M. F.

VIDA PAROQUIAL

Para formar a vida paroquial e a base para a vida cívica sadia, precisa se acabar:

1.º com a cachaça; 2.º com o baile noturno; 3.º com a promiscuidade dos sexos nos divertimentos; 5.º com a coeducação; 6.º com a ilusão espírita; 7.º com a mania de curandeirismo; 8.º

com o trabalho infantil; 9.º com o casamento prematuro; 10.º com os almanaques de superstição.

Eis o que estraga a vida da paróquia em zonas rurais.

P. Carlos Borromeu, C. PP. S.,
Belem-Pará

Efemérides Marianas

DUZENTOS MIL PEREGRINOS AOS PÉS DE FÁTIMA

No dia 13 de Maio de 1945 comungaram 70.000 fiéis, que foram contemplar o milagre incontestado que é o Coração de Maria de Fátima. Mais de 600 enfermos em romaria à Fátima prodigiosa.

Acentua-se cada ano a fé do povo que acode aos pés de Nossa Senhora. Quanto são maiores as lágrimas e mais profundas as feridas, é maior a confiança na Virgem e Mãe dos homens. Esta verdade confirma-se pelas informações colhidas no 13 de Maio do ano passado. Juventudes Universitárias correm para a "Cova de Leiria". Todos os caminhos estão formigando de romeiros.

As Juventudes de A. C. pontilham de alegria com seus cânticos, com sua pureza, com seu amor, os caminhos encharcados pela chuva. Parece que são mais limpas as almas, quanto mais lama na roupa dos peregrinos.

Já o povo acampa ao redor da Basílica. Bandeiras tremulam. Devotos cumprem promessas. Cânticos ressoam. Noite que presenteia com pérolas de chuva e responde aos milhares de luzes que brilham no céu de Fátima. Joelhos em terra, porque os alto-falantes anunciam que sai o Rei dos céus e da terra. O Bispo de Leiria marca em seu notável discurso cinco diretrizes: fé, esperança, caridade, pureza e ação.

Começa o santo sacrifício. Como na montanha israelita, Jesús multiplica o Pão celestial: estão famintos dêle 70.000 almas.

À tarde, procissão. Flâmulas, lenços, vozes, braços em vibração eletrizante combinam-se com o estrondo que parece sacudir de almas agitadas pela mais indescritível emoção.

A Virgem de Fátima passeia-se em meio a 200.000 peregrinos. Quando volta e descansa do triunfo popular, inicia-se a missa dos enfermos. Ali estão seiscentos corpos alvejados por pertinazes doenças. Ali estão 600 almas impetrando misericórdia.

E ao findar do dia santo onde as almas se congregaram para testificar as bondades do coração da mais formosa e da mais bondosa das Mães, por cima dos ares traça a aviação lindas corôas a querer colocar, naqueles céus, a Nossa Senhora de Fátima. Mas Ela está melhor em baixo, perto do seu povo, para sentir-lhe as máguas e para dulcificar-lhe os azedumes da vida. Flores desciam em álares revoada sobre a imagem de Fátima.

NOSSA SENHORA DE ANDACOLHO

Com elegante estilo e seriedade de fontes históricas, publicou o Rvmo. P. Principio Albás, C. M. F. o livro intitulado Nossa Senhora de Andacollo, série de artigos publicados em revista chilena e agora enfeixados em precioso volume.

Expõe nêle quanto se refere à tradicional

devoção chilena encerrando o livro com os trabalhos feitos durante 40 anos pelos dedicados capelães do Santuário de Nossa Senhora, que são os Padres do Coração de Maria.

NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Mons. Cicognani, Nuncio Apostólico da Espanha, anunciou ao Conselho do Estado, primeiro e mais elevado organismo consultivo da Nação, que o Santo Padre declarou "padroeira" dêsse corpo a Nossa Senhora do Bom Conse-



Mons. Grimont, S. J., nos gelos do pólo. É um dos "mártires do frio", na frase de Pio XI.

lho. E testemunhando a honra que lhe conferiu acrescentou o privilégio, por cinco anos, de poder guardar o Santíssimo Sacramento na capela da séde do mesmo Conselho do Estado.

O HINO "AVE MARIS STELLA"

O Rvmo. P. Isaac M. Toribios, abade da histórica abadia beneditina de Silos (Espanha), escreveu importantes comentários históricos acerca do famoso hino Ave Maris Stella.

"Ave Maris Stella", diz, é o rei dos hinos litúrgicos de Nossa Senhora. Além de ser o mais comum, é também o mais antigo e o mais belo. Tão lindo lhes pareceu aos revisores do hinário do século XVII, que foi o único respeitado, sem acomodá-lo na métrica quantitativa.

Assevera o sábio liturgista D. F. Cabral que já se recitava no século VII, e há quem considere ser o autor dêle Venancio Fortunato, que compoz o "Quem terra, pondus, sidera".

A ilusão contínua e comunista das multidões

A visão e esperança próxima dos prazeres, embora muitas vezes terminando nos vícios, atrai e empolga as multidões, como nos dias fugitivos de um carnaval turbulento e rumoroso: embriaga com o delírio de alegrias descontroladas até os que se julgam intelectuais competentes ou digníssimos aristocratas, quando os gozos que no princípio parecem permitidos, não têm a medida justa de uma consciência regulada pela lei e temor de Deus.

E essas multidões seduzidas vêm agora esperando uma nova era de justiça; os intelectuais sem o senso e a fé da religião fingem esperar a volta de Astreia das alturas do Olimpo após o recesso das nuvens de sinistro esplendor, espalhadas pela explosão das bombas atômicas, destrutoras instantâneas e simultâneas de todos os elementos conjuntos da moderna civilização.

ESPERANÇAS FALIDAS NO COMUNISMO

O maior mal e desgraça é que se espera vir a felicidade suspirada daqueles que em proveito próprio submetem o povo à mais cruel escravidão e isto com prévias seduções de amplas promessas de liberdade, de suficiência econômica para possuir a casa, alimentação, indumentária e até diversões e lazeres que só podem habitualmente disfrutar os que são ricos de verdade ou que iludem os seus semelhantes com negócios fraudulentos.

São já bem conhecidos os cruelíssimos desenganos dos que trabalham e mourejam nas neves glaciais da Rússia e nas geladas estepes da Sibéria ao sabor e gosto das vinganças por ninguém controladas do soberano Stalin que diz governar com suavíssimo e justo império os duzentos milhões de arrebanhados escravos do seu país e das nações que política e sornateiramente agarrou e laceou para a sua nefasta influência.

E não lhe bastam à sua ambição e à de seus cúmplices camaradas essas incontáveis multidões: continuando por todo o mundo a lançar os laços da sua astúcia com pretexto de segurança para a estabilidade do comunismo, manda seus emissários e confidentes por todas as nações para que com ilusórias promessas de alegria e bem estar seduzam e submetam ao seu império todos os povos da terra.

O QUE VAI PELA RÚSSIA

Ora, apesar do silêncio que por lá impõem a toda a imprensa, à correspondência escrita, ao rádio e aos fios telegráficos, sabem-se, embora imperfeitamente, as suas crueldades e até os nefastos princípios com que pretende justificar-se perante a opinião mundial, conseguindo no entanto pelo medo que impõe de possíveis represálias e pelo silêncio geral da imprensa das nações que se chamam democráticas.

Ora, devem pensar e sempre recordar que

o comunismo a ser implantado no Brasil pelo seu chefe local e que de propósito não se chama presidente, mas só secretário geral do partido, porque este comunismo dependerá no seu todo da Rússia e de Stalin ou do seu sucessor, pois o próprio, o tal secretário geral confessa que dá conta dos seus atos e sempre se justifica dos seus insucessos perante os comissários do partido no Kremlin. Assim ele diz numa Circular Secreta: "Sempre sustentei perante o Komintern a tese fundamental de que qualquer golpe de Estado no Brasil estará fadado ao absoluto insucesso".

E lá pelo fim afirma perentoriamente: "O plano de ação que fui obrigado a aprovar para não desgostar o Komintern (sempre é seu soberano o partido russo e por isso não lhe quer desgostar; pudera! dele recebe também os cobres para a vida e propaganda).

Lenine dissera do seu comunismo depois das primeiras experiências a respeito dos operários: A ditadura do proletariado impôs à classe operária sacrifícios, misérias, privações, tais como a história não conheceu nunca (Terceiro Congresso Internacional). E para castigar de igual sorte a todo o mundo disse no seu livro "A Revolução Bolchevista":

QUEREM QUE ASSIM SEJA EM TODO O MUNDO

"Teremos de perecer, se não resistirmos até o momento em que a nossa revolução receba auxílio eficaz (adesão, subsídios... e submissão completa) dos revoltados de todos os países."

Mas o chefe Stalin é e sempre foi o herdeiro de Lenine nos seus avanços e nas suas tréguas e nos seus empenhos para a propaganda e triunfo do comunismo não se excluindo por tanto o Brasil, como muito cubiçado pelas vantagens materiais que tanto proveito dariam ao governo geral do Bolchevismo.

P. Luís Salamero, C. M. F.

IMITAÇÃO DE CRISTO

Nos Estados Unidos um médico católico foi consultado por uma cliente muito nervosa e aflita. Com muito critério, ele aconselhou-a a se confessar, e a ler a Imitação de Cristo durante meia hora todos os dias.

Um mês mais tarde ela voltou ao médico, e disse que apesar de ter obedecido com muita relutância, tinha obtido ótimos resultados com o tratamento!

"Eu sei que o tratamento é eficaz, disse o médico, porque já experimentei-o comigo. O nervoso é, muitas vezes, o resultado de uma falsa maneira de encarar a vida, e de um esquecimento dos valores espirituais. Este livro quando lido regularmente, remedeia tudo isto."

(Trad. do "Messenger of the Sacred Heart")

Meu Cartinho



EDUCAÇÃO

Boa educação

Não sei porque, mas cada dia tenho mais receio da civilização. Quanto mais se fala em progresso, em cultura, em vida moderna e evolução da Humanidade, tanto mais o homem vai ficando máu e tão estúpido, tão abrutalhado como nunca o foi. Até parece hoje absurdo um homem delicado, amável, atencioso e correto. Estamos em pleno reinado dos brutamontes. Hoje o herói é sempre o que sabe dar mais sôco ou pontapé. O que vale é o muque, a lei do mais forte. Um jogador de futebol e um *boxeur* merecem mais louvores e são mil vezes mais glorificados que quantos heróis ou verdadeiros artistas e sábios.

A boa educação, esta flor mimosa da polidez que *Joubert* chamava a *flor da humanidade*, e na verdade é a *pura caridade cristã*, a boa educação vai desaparecendo dia a dia.

Sempre nos distinguimos por um povo bom e amável, acolhedor, simples, modesto. São qualidades da nossa gente. Deveríamos nos orgulhar disto. Nossas tradições brasileiras de hospitalidade e bom trato com os outros tornaram-se conhecidas no mundo inteiro. O brasileiro é de boa índole, de bom coração, sentimental, dedicado aos outros. Graças à Divina Providência, temos estas qualidades belas da nossa raça. Pois bem: agora, como tudo no mundo evolue, andamos querendo evoluir, mas para peor, para a brutalidade e estupidez do animal. Há quem tenha vergonha de conservar a delicadeza inata do brasileiro. E a falta de educação, para se falar português claro, se vai generalizando de modo assustador.

Educação no lar

Diz o ditado: *de pequenino se torce o pepino*. Educação vem do berço. Em casa e nos joelhos de uma mãe é que se devem receber as primeiras aulas de civildade. Do contrário, nunca mais se adquirem modos e convicções capazes de nos guiarem com segurança na vida. Infelizmente, é triste dizê-lo, mas é justamente em casa que hoje as crianças aprendem a serem malcriadas e bem grosseiras como o são hoje. O papai entra em casa a dizer palavras à mamãe. Brigam e se escoçam e se mordem como animais. E demais, os lares têm necessidade de mães e não de bonecas.

A mulher do século XX, direi melhor, de

após guerra, porque hoje só se fala em *mundo após guerra*, perdeu a noção da graça e do encanto do seu sexo. Sempre a chamamos do sexo fraco, delicado e recatado. Nossos avós nos apresentam o tipo da mulher modesta, delicada, mimosa, cheia de muito pudor e muito encanto. Enfim, a mulher cristã. Era ela a rainha.

Foi sempre, graças a Deus, legítima tradição brasileira achar-se a mulher que é espôsa e mãe no... lar. Até o povo cantava:

"A galinha e a mulher
Não deviam passear,
A galinha bicho come,
A mulher dá que falar."

Nem tanto nem tão pouco... Nem tanto ao mar nem tanto à terra. Todavia, o verso popular traduz o respeito e a missão da mulher cujo lugar preferível é o... lar.

Infelizmente, querem fazer da mãe e da espôsa de hoje uma criaturinha elegante e sem responsabilidade na vida. Levam-na para as avenidas e praias. Ei-la às vezes ficando numa mesa de jogo noites inteiras, a beber e a fumar pelos bares, a cuidar de futilidades, a perder o tempo e a vida inútilmente no mundanismo ridículo da sociedade de hoje. Que será dos filhos? Elas não querem filhos e quando os têm é como si fôsem uns seres inúteis e uns *trambolhos* ou *desmancha-prazer*. Agora a mulher quer se masculinizar. É um *Virago* antipático e desgracioso. Nem mulher nem homem. Veste-se como qualquer cidadão, fuma como chaminé, bebe *whisky* e cachaça nos cafés, fuma charuto Havana, discute e briga na rua com homens. Enfim, é um ser inútil, porque deixou a função principal para que Deus a criou: a formação da família.

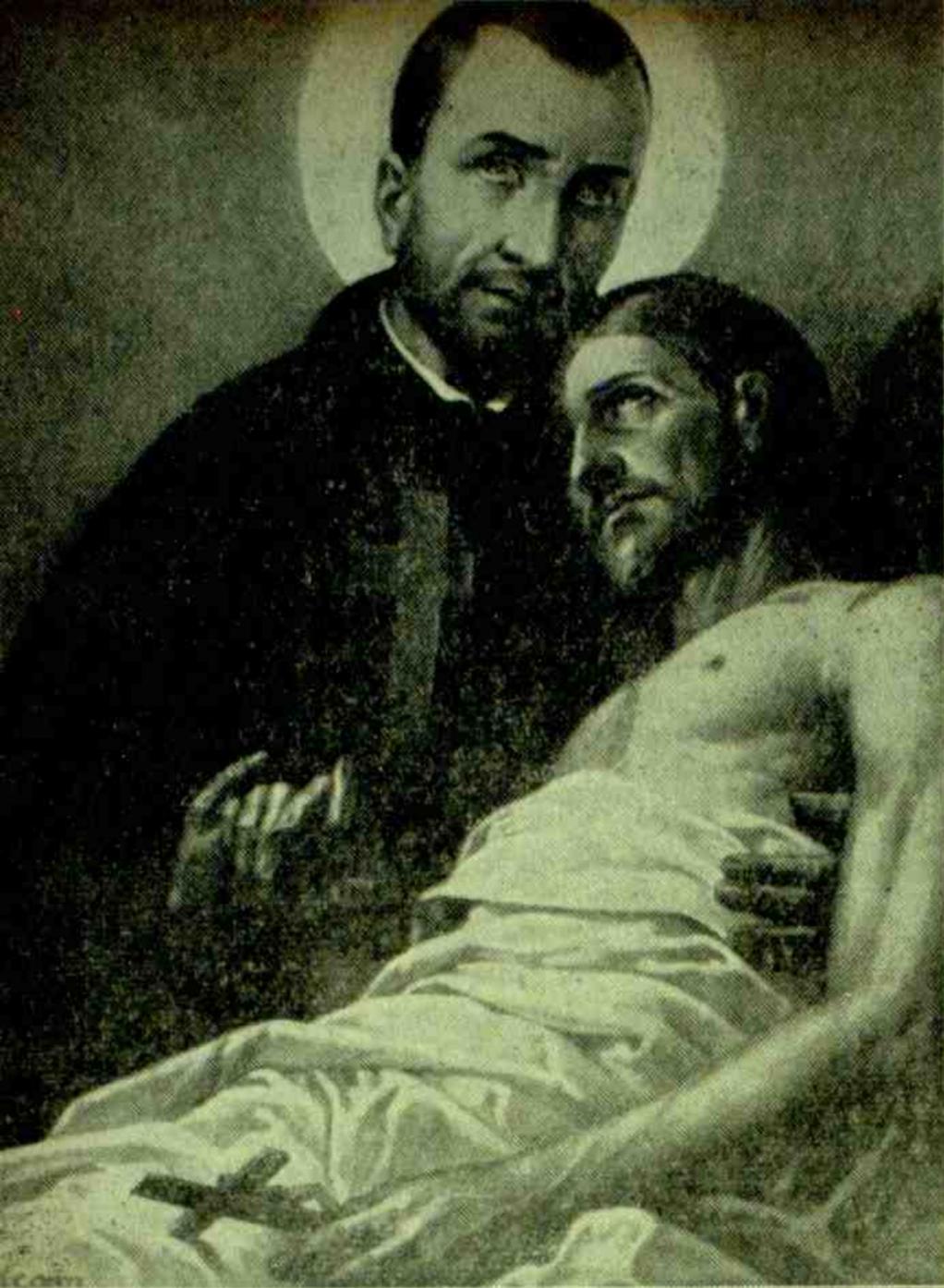
Eis, meus senhores, a crise de hoje — crise de espôsas verdadeiras, crise de mães.

Ora, com êstes exemplos, que educação recebem os filhos no lar? A grande crise de boa educação que hoje sentimos tem a sua origem na crise de mães verdadeiras no lar.

Educação na vida social

A sociedade se ressentida hoje de uma crise tremenda de educação. Peor que o analfabetismo é a estupidez com que se vai educando





A CARIDADE PARA COM OS DOENTES. O auxílio aos vitimados pela enfermidade é auxílio que damos ao mesmo Jesús Cristo. O quadro é São Camilo de Lellis preparando o doente para a derradeira hora.

nosso povo, tão bom de índole e tão cheio de bons sentimentos.

A grosseria não vem tanto da roça ou dos meios atrasados. É das capitais, dos centros que se dizem mais cultos. Nos trens, nos bondes, nos passeios não se dá mais o lugar mais digno ou mais confortável aos mais velhos, às senhoras e crianças. Vejo senhoras distintas e idosas de pé, em posições incômodas e até humilhantes nos bondes, enquanto rapazes imberbes ou brutaemente corpulentos e fortes bem assentados, atirando-lhes baforadas de cigarro ao rosto. Já quase ninguém cede lugar a uma senhora num bonde ou trem. Os velhos, coitados, andam aos trancos e sempre desrespeitados em público. E parece que quanto mais civilizada uma cidade, mais grosserias se notam a cada instante.

Lamentamos isto, porque não é próprio de nossa índole e de nossas tradições de povo bom e amável. Queixam-se principalmente as senhoras da grosseria e estupidez com que são tratadas muitas vezes em público, mas... vamos e venhamos, elas não deixam de ter culpa. Vi esta cena, que me encheu as medidas: Num bonde em São Paulo superlotado, um rapaz educado e distinto ia assentado num banco, enquanto uma senhorita destas que só o aspecto denuncia a falta de juízo, pelo trajar e pelo falar, ia agarrada nas correias e de pé.

VALOR DA

Com vistas aos Diários Católicos tão necessários e tão esperados

O Cristianismo não é só doutrina, é principalmente uma *vida* — vida vivida, *sob todos os aspectos*, em conformidade absoluta com a doutrina. Quer isto dizer que o cristão só é verdadeiramente digno deste nome quando em todos os seus atos reflete a excelência e a pureza da Fé que traz no coração.

Tal se deve afirmar da imprensa católica.

Ela não pode cometer, propositadamente, um só ato que a desdoure: fazê-lo é trair a doutrina que apregoa. Não pode manchar a veste puríssima que enverga: fazê-lo é atentar contra a sua dignidade cristã.

Vive no mundo e até por causa do mundo, mas não pode viver para o mundo.

As coisas da terra não lhe são estranhas. Pelo contrário, deve estudá-las com profundidade, esclarecê-las com diligência e orientá-las com prudente critério, mas não pode jamais olvidar que as coisas da terra não são o fim último do homem.

Política, economia, ciência, arte, filosofia, literatura, esportes, tôdas as manifestações e preocupações da vida intelectual e material lhe devem ser queridas e, mais ainda, familiares, porque o Cristianismo, sendo uma vida, ama a vida e, portanto, a beleza e o progresso; mas todos estes problemas deve a imprensa católica estudá-los (e, de fato, estuda-os) à luz do Crucificado, que preside, ou deve presidir, às suas redações. O Cristianismo é fonte de

O moço delicadamente levantou-se e lhe disse: *Tenha a bondade, senhorita...* Ela, sem mais, aboletou-se comodamente e sem um agradecimento, sem um sorriso amável, tirou do bolsinho uma carteira, acendeu logo um cigarro e, cinicamente, entre baforadas de fumo olhou de alto a baixo o moço e murmurou: *Ainda se encontram trouxas que cedem lugar no bonde!*

É assim que elas, às vezes, retribuem a gentileza de um cavalheiro! Ser delicado chega a ser *tolo, trouxa, fazer papel de bobo...* É assim que se vão educando as gerações que passam!

Nada de *faça-me o favor, tenha o bondade, por obséquio, desculpe-me* etc. Hoje o bruto do cidadão nos escoteia na rua e nos esbarra, e longe de uma desculpa nos atira um nome feio à cara. Não há educação, não há caridade, senso cristão da vida social. Pelo amor de Deus, guardai a tradição sagrada de bondade e amabilidade da nossa gente brasileira! Sede polidos, sede bondosos, sede amáveis!

Somos cristãos, e uma das mais belas virtudes cristãs é a caridade fraterna. Ser delicado é ser caridoso, é respeitar a criatura humana remida pelo Sangue de Cristo!

Ser bem educado é ser bem cristão!

Mons. Ascânio Brandão

IMPREENSA

vida e o Crucificado é e será sempre o grande livro da sabedoria.

A imprensa católica ama a Verdade e repele a mentira, ama a Justiça e repudia a iniquidade, ama a Caridade e combate o egoísmo e o ódio. Não ensina o amor à riqueza, antes ensina que esta tem uma alta função social a cumprir, que em última análise se concretiza na prática permanente das obras de misericórdia. Não despreza ou maltrata os humildes, antes os defende amorosamente das sevícias de quaisquer tiranias e vê nelas a imagem viva do próprio Cristo.

A imprensa católica ama a Pátria e a Ordem Social e, por isso, está sempre na brecha para combater os seus inimigos, quer eles venham de armas na mão, quer diluidos astutamente no elixir de doutrinas igualitárias e subversivas.

Na esteira de Santo Agostinho, que insistentemente recomendou e exemplificou o amor aos homens e o repúdio do erro, a imprensa católica flagela todos os perigosos desmandos da inteligência, mas poupa caridosamente os seus autores. E se algum dia tem necessidade de brandir o látigo e ferir os homens, fá-lo ainda com a mesma santa indignação com que Jesú Cristo expulsou os vendilhões que o profanavam.

Combate intrêpidamente os perseguidores da Igreja e quantos, num desvairo cesarista, divinizam o Estado, quer se apresentem às claras com o cinismo e deshumanidade dos Neros, quer se ocultem na sombra ou vistam hipòcritamente a pele de cordeiro — e de todos se vinga aconselhando os leitores a que rezem por eles.

A imprensa católica ama a Paz e a Autoridade. Porque ama a Paz, não levanta problemas que suscitem a discórdia entre os homens e as nações. Porque ama a Autoridade, acata sem reservas o poder legitimamente constituído e com ele trabalha, desinteressada e afanosamente, na promoção do bem comum.

Tem a noção exata do valor social e espiritual da Obediência e, porque a tem, obedece filialmente, humildemente, à Hierarquia da Igreja, sente e vive com Ela, na certeza de que, se não lhe obedecer, é ovelha que fugiu do rebanho e do olhar amoroso do Pastor, e nada mais lhe resta do que ser devorada pelos lobos.

A imprensa católica, na sua vida prática, é isto... e mais do que isto —, mais e muito mais que a exiguidade do espaço e dos seus recursos não permite que vos diga.

Em resumo:

— Na doutrina, Cristo; na sua nobre missão, a conquista das almas para Cristo; em todos os seus atos, o exemplo de Cristo.

Hemos de reconhecer que a imprensa católica não pode estar revestida de mais alta dignidade.

* Quando o homem trata da eternidade é como um cego que fala da luz.

(São Gregório Magno.)



OS MENINOS DA CONCHA; lindo quadro do pintor Murillo. Jesú Menino e São João bebendo água na mesma concha.

ÉXITO NOS EMPREENDIMIENTOS

Segundo divulga o Ministro da Agricultura, os norte-americanos formularam a pergunta "como fazer para que uma cooperação tenha êxito", dando as seguintes respostas:

1 — procurar um bom conjunto de homens e mulheres que sejam sérios, enérgicos, de coração desinteressado e espírito equilibrado; 2 — juntar uma porção de imaginação e outra de entusiasmo para que a massa cresça; 3 — juntar, em partes iguais, o desejo de ser servido e o desejo de servir; 4 — rodear o todo de uma gestão atenta, para que a mistura não fique no fundo; 5 — tomou o cuidado de conservar, até ao fim, a pureza na mistura, não deixando cair nele nenhum elemento capaz de corrompê-la, especialmente o desejo de tirar vantagens a custa dos outros; 6 — uma boa dose de iniciativa para começar; depois, perseverança; 7 — sobretudo, não deixar cair a chama e o sucesso será certo.

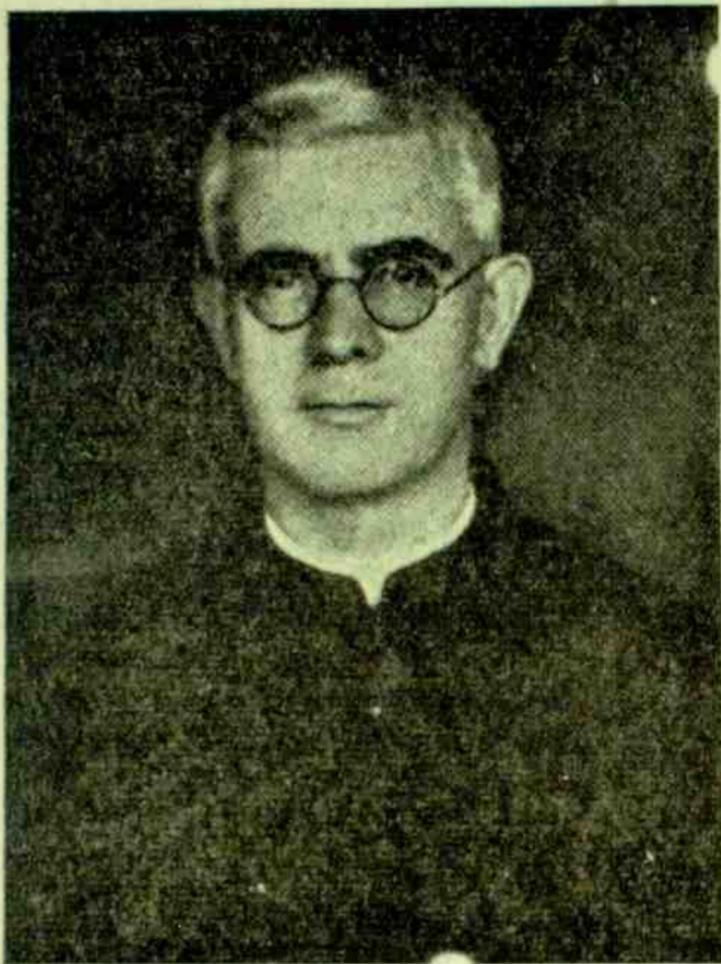
* Deus está mais disposto a perdoar ao pecador, do que este receber o perdão.

(Santo Agostinho.)

Rvmo. P. Antônio Berenguer, C. M. F.

VITIMADO POR UM COLAPSO CARDÍACO, QUANDO ESTAVA CONFESSANDO, VEIU FALECER POUCO TEMPO DEPOIS.

Mais um missionário claretiano passou à vida eterna para ser contado entre os moradores do céu.



Rvmo. P. Antônio Berenguer, C. M. F.

O seu passamento deixou-nos profundamente entristecidos, por se haver dado o desenlace quasi inesperadamente.

Mal acabara de jantar, no sábado, dia 9 dêste mês, o P. Antônio dirigira-se para o seu logar de trabalho e sacrifício, que era o confessionário. Sem nada haver sentido,

foi atendendo os penitentes, que eram principalmente crianças da nossa igreja do Rosário, de Campinas. Iam celebrar no dia seguinte a sua comunhão mensal. Uma criança foi o seu último penitente. Colhido por violento colapso cardíaco acrescido de outras complicações, retiram-no sem sentidos do confessionário. Atendido sem demora por cuidadosos médicos, julgaram o caso desesperador. Voltando em si, mercê dos auxílios médicos, ainda pode receber todos os Santos Sacramentos, vindo a falecer na manhã do domingo, minutos antes da missa de comunhão geral das crianças do catecismo, de que era diretor. Pela sua alma 80 crianças ofereceram aquela comunhão. Faleceu como "bonus miles Christi". Trabalhando e fazendo o bem.

A nossa Província chora o pranteado. Contava atualmente 64 anos de idade. Nascera em 1882. Ordenara-se sacerdote a 28 de Abril de 1907. Em nossa Pátria passara sua vida sacerdotal. A Congregação Claretiana depositara nêle sua confiança, ocupando os cargos de Superior das Casas de Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Baía, São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro e Rio Claro. Fôra também Conselheiro Provincial.

Ainda que atingido há vários anos pela doença, havendo sido mister lhe cortar uma das pernas, era incansável trabalhador, confessando, pregando e distribuindo a sagrada comunhão.

Pregara o seu último sermão sôbre a morte na Quarta Feira de Cinzas. Ouvimos dizer que fôra comovente o sermão. E preparado para aquela hora, deixara esta vida pela vida que não se muda nem se perde. Oremos pela sua alma ao Pai das misericórdias e à Mãe compassiva, que o P. Antônio tanto amara na terra.

A. P.

UM ELOGIO ELOQUENTE

J. Edgar Hoover, chefe dos "G Men" americanos, fez um elogio ao sistema de escolas paroquiais nos seguintes termos:

"Nenhuma doação do Rockefeller, Carnegie, ou qualquer outra fundação Cristã pode ser comparada ao presente que a Igreja Católica fez ao povo americano. 11.000 escolas, com 3.0000.000 de

alunos, e 95.000 professores patrióticos. Nem um só princípio não Cristão, ou não patriótico é ensinado nestas escolas.

Durante os últimos seis meses, segundo uma estatística feita no populoso bairro de Queens County, cuja população é de 1.250.000 almas, nenhum aluno de escola paroquial foi chamado à comparecer diante do Juiz de Menores. Isto em tempo de guerra!

Consultório Popular

P. 250.^a — Quando são celebradas duas ou mais Missas ao mesmo tempo numa igreja, quem assiste pode contar como tendo assistido a tôdas? — F. P. V.

R. — Se acompanhar atentamente as duas certamente assistirá duas, do contrário, não.

* * *

P. 251.^a — Há no Brasil alguma Ordem de Monjes enclausurados? Existem no Brasil conventos de monjes trapistas?

R. — Há no Brasil várias Ordens religiosas sujeitas à clausura rigorosa. Trapistas houve no Brasil, mas atualmente não há mais. Há porém Cistercienses que têm o mesmo fim e mais ou menos a mesma vida. Os Trapistas são Cistercienses reformados.

Um moço nas condições de que fala V. S. poderá entrar no Convento, mas eu não aconselho.

* * *

P. 252.^a — Eu sou da Irmandade do Santíssimo, mas não posso fazer a Adoração na hora marcada, nem ficar de joelhos, será que posso continuar na Irmandade? — J. S. M.

R. — Pode. Entenda-se com o P. Vigário e o Presidente da Irmandade, que, certamente, aceitarão a sua explicação.

* * *

P. 253.^a — É pecado uma moça dedicar-se à literatura? — Aflita.

R. — Não. Pode dedicar-se de corpo e alma, tenha porém cuidado com os livros, porque há muito livro que em nome das boas letras é lido por quem não devia ler. Cuidado também com a afeição demasiada aos romances.

* * *

P. 254.^a — É pecado a gente deixar de cumprir propósitos? — Aflita.

R. — Não se tratando do propósito de evitar o pecado, só por se faltar ao propósito não se comete pecado. Por exemplo: se alguém faz propósito de não ir ao cinema, mas depois sabendo que está passando uma fita da paixão de Cristo, faltando ao propósito, for ao cinema, nem por isso faz pecado. Mas se se tratasse de uma fita má, faria pecado, não por ter faltado ao propósito, mas por ter assistido a uma fita má.

* * *

P. 255.^a — O demônio não sabia que Jesús Cristo era Deus? Conhecendo o demônio as Escrituras, como tentou a Cristo? — Nicodemos.

R. — O demônio, como aparece no relato evangélico, não conhecia que Jesús era Deus,

mas desconfiava e por isso quis experimentar se Jesús era efetivamente o Messias prometido. Deus não permitiu que o demônio conhecesse a divindade de Cristo. O demônio certamente ao ver os prodígios operados por Jesús confessou mais de uma vez ainda que veladamente que Jesús era o Messias, mas até a morte do Filho de Deus o demônio não parecia estar certo da divindade de Cristo.

* * *

P. 256.^a — Nossa Senhora devia conhecer que seu Filho ressuscitaria. Isso não seria para ela um consôlo em sua aflição? — Nicodemos.

R. — Certamente foi, mas nem por isso deixou de sofrer pois as consolações futuras não fazem desaparecer os sofrimentos atuais.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Cx. 153.



PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA ZONA RUSSA DE OCUPAÇÃO

Aos poucos estão chegando algumas notícias da zona ocupada pelos russos na Alemanha, referentes à Religião. Na Silésia já foram mortos 9 sacerdotes franciscanos. Em Bonn, 4 sacerdotes franciscanos foram mortos por prisioneiros russos libertados. Da Jugoslávia as notícias são mais frequentes e também mais terríveis. A perseguição de Tito aos católicos e principalmente aos franciscanos continua.

Em Siroki-Brijeg os comunistas jugoslávios dos bandos de Tito atacaram os conventos e as escolas anexas, mataram 9 sacerdotes franciscanos, 5 clérigos e 1 irmão trancando-os numa sala, ensopando-os de gasolina e ateando-lhes fogo. Grande número de professores civis das escolas mantidas pelos franciscanos foi sumariamente fuzilado. 5 outros sacerdotes franciscanos foram levados para Split (Dalmácia), tiveram de cavar seus túmulos e foram fuzilados junto a estes. O total dos mártires franciscanos da província de Herzegovina (Croácia) é de 44 sacerdotes, 9 clérigos e 2 irmãos, além de 20 outros presos e desaparecidos. Testemunhas oculares afirmam sob juramento que fatos extraordinários já se deram nos túmulos dos mártires e no local do martírio. Em Siroki-Brijeg tanto no convento como nos túmulos foi vista por muitos uma luz inexplicável em diversas ocasiões. O total dos mártires da província franciscana de Bósnia é de 12 religiosos mortos, além de 10 desaparecidos da província do Salvador, na Dalmácia é de 29 mortos além de 26 desaparecidos e 7 encarcerados; da província de São Tiago, na Dalmácia, 8 mortos e grande número encarcerado; da província de SS. Cirilo e Metódio, 6 mortos e muitos desaparecidos. E não há dúvida, diz a fonte noticiosa, que nas informações subsequentes estes números serão acrescidos. (Mensageiro da Fé).

Notas e Informações

A VOLTA DOS CARDEAIS. — Partiu de Nápoles o navio "Duque de Caxias". Traz os cardeais brasileiros. Na despedida foi oferecido um jantar a oficialidade brasileira.

O TELEGRAMA DE FELICITAÇÕES. — Como mostra das atenções da Assembléia Constituinte para com os nossos cardeais, após o debate em que os comunistas ficaram derrotados, copiamos o telegrama de felicitações.

"Em nome do povo brasileiro representado pela Assembléia Constituinte, e de acordo com o voto deste Parlamento, tenho o prazer de apresentar a Vs. Eminências felicitações pela alta dignidade em que acabam de ser investidos, formulando ardentes votos pela felicidade pessoal de Vs. Eminências e constantes vitórias da fé de nosso povo. (a.) — Melo Viana".

FREI ORLANDO, PATRONO DO SERVIÇO RELIGIOSO DO EXÉRCITO. — O Presidente da República, considerando que o capelão militar capitão Antônio Alvarez da Silva, Frei Orlando, tombado na linha de frente em Bombiana, Itália, a 20 de fevereiro de 1945, prestou serviços inestimáveis à força expedicionária brasileira, nas fileiras do Regimento Tiradentes, onde sua memória é justamente venerada; considerando haver ele demonstrado possuir peregrinas virtudes morais e cívicas que o recomendam à posteridade, como modelo do verdadeiro sacerdote capelão militar, assinou decreto instituindo-o patrono do serviço de assistência religiosa do exército criado em caráter permanente por decreto lei, 8.921, de 28 de janeiro de 1946.

OS COMUNISTAS OBSTRUIRAM AS LINHAS FÉRREAS DO RIO GRANDE DO SUL. — A polícia efetuou a detenção de vários comunistas que vinham promovendo atos de sabotagem em algumas linhas férreas. Imediatamente foram instaurados processos contra esses desordeiros, visto que a Viação Férrea pertence ao governo federal e está arrendada ao Exército.

LIBELO CONTRA O PARTIDO COMUNISTA. — O orador gaúcho Damasio Rocha pronunciou fortíssimo libelo contra o Partido Comunista.

Denunciando a interferência do P. C. B. nos movimentos grevistas afirmou S. S. que os Comunistas manejam a fome e a miséria do povo como tabus que servem para desagregar a harmonia social. Sômente cooperando, auxiliando os poderes públicos, respeitando as leis, ajudando a governar e criar as normas que venham em amparo do proletariado — acrescentou o Sr. Damasio, é que estamos fazendo obra de reconstrução social e de redemocratização do país. Finalizou com as seguintes palavras: Quero alertar a Nação de que o Partido Comunista sugestiona as classes trabalhadoras preparando-se e organizando a greve geral que nenhum governo poderá suportar, porque representará a desagregação completa de tôdas as forças estruturais da Nação. É essa a técnica de revolução civil que o Sr. Luiz Carlos Prestes realiza no Brasil.

NOMEAÇÕES NO VATICANO. — O Cardeal Spellman foi nomeado membro da Congregação da Igreja Oriental, cargo que corresponde, no Vaticano, ao posto de Ministro de Estado, embora seja cargo honorífico.

D. Jaime Câmara, cardeal do Rio de Janeiro, foi nomeado para a Congregação do Seminário da Universidade, cargo que corresponde ao de ministro da Educação.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DE PIO XII. — O Papa comemorou o seu septuagésimo aniversário, coincidindo a data com a de sua eleição em 1939. O Dr. Ricardo Galeazzi, médico pessoal do Papa e especialista em tratamentos hemeopáticos, declarou que a saúde do sumo pontífice é excelente e extraordinária a sua capacidade de trabalho.

O TENENTE-GENERAL DO REINO, PRÍNCIPE HUMBERTO. — Ofereceu uma recepção no Palácio Real em honra do Sacro Colégio, à qual compareceram muitos cardeais e altos

dignatários da Igreja, assim como altas personalidades diplomáticas e representantes aliados. Entre os convidados encontravam-se o primeiro ministro da Itália, Sr. Alcide de Gasperi, e o almirante Stone, chefe da comissão aliada.

O CHAPÉU DO CARDEAL SPELLMAN. — S. Santidade Pio XII, em ato de extraordinária afeição para com o novo cardinal norte-americano, cardinal Spellman, fez-lhe presente por meio de um mensageiro especial, do mesmo chapéu cardinalício que havia usado ao tempo em que era membro do Sacro Colégio, com o nome de cardinal Pacelli.

A UNIVERSIDADE PONTIFÍCIA CATÓLICA DO PERÚ MANTERÁ UM CURSO DE JORNALISMO. — O Ministro da Educação acaba de receber o ofício da Universidade Pontifícia Católica do Perú solicitando a remessa de material para o curso do jornalismo na América, a ser iniciado na Escola de Jornalismo mantida pela instituição, com o fato de intensificar os vínculos de compreensão espiritual entre os diversos países americanos. A mensagem deseja receber do Brasil uma biografia do maior jornalista do País, assim como quatro notas biográficas de outros jornalistas importantes do nosso país.

APÊLO DE TRUMAN EM PRÓL DAS POPULAÇÕES FAMINTAS. — Harry S. Truman lançou um apêlo a todos os cidadãos norte-americanos para que façam certos sacrifícios a fim de "salvar milhões de seres famintos na Europa, Ásia e África".

"Cedei parte de vossos alimentos — disse o Sr. Truman — comendo menos para que possamos evitar que milhões de seres humanos morram à míngua. Reduzí vossa abundância para que outros possam ter uma fatia de pão. Provai que sois dignos da liberdade e da dignidade que preservastes neste mundo, ajudando os menos afortunados que foram mal alimentados pelos ditadores durante tão longos anos e que perecerão à míngua a despeito da libertação."



Em cada família a revista semanal e o jornal diário seriam a melhor defesa contra o veneno mortífero dos inimigos das almas.

Noticiário CATÓLICO

LIVRES DO SERVIÇO MILITAR. — O governo da Inglaterra vendo a falta de ministros da religião determinou isentar todos os seminaristas que se encontravam no exército.

PASTOR PROTESTANTE ELOGIA OS JESUITAS. — Por motivo da expulsão dos Jesuitas da Suíça pedida pela Igreja evangélica do cantão de St. Gall, saiu à defesa dos Padres o pastor Weidenmann, muito conhecido e influente naquela nação.

Dando uma lição aos evangélicos disse-lhes: "Pensando nos jesuitas, chegarieis logo a uma associação falsa de idéias: astúcia, vontade de mando, e outras séries de vícios. Esqueceis, porém, que os êxitos da Companhia obtiveram-se nos domínios da ciência. De há muitos anos conheço os trabalhos científicos dos jesuitas. E posso dizer-vos que é muito perigosa a Companhia de Jeús, pois conta com educação teológica tão profunda, que tôdas as grandes personalidades do catolicismo, seus melhores chefes — como nós não os temos — formam-se em suas

fileiras. Com sua dedicação a Jesus Cristo e à sua Igreja, e mercê de sua cultura extraordinária, podem de fato prestar os melhores serviços à Igreja Católica."

BEMAVENTURADA MADRE CABRINI. — As notícias anunciando a próxima canonização de Madre Cabrini, encheu de satisfação os católicos onde a bemaventurada religiosa conta com apreciável número de fiéis devotos, propagadores das suas heróicas virtudes e santidade. Em São Paulo e no Rio, os discípulos da notável heroína da fé mantêm colégios destinados à educação da mocidade feminina. No Rio, desde 1907, existe o Colégio Regina Caeli. Em São Paulo mantêm estas religiosas um estabelecimento em Vila Mariana. As benemerências e virtudes da futura canonizada, de ha muito correm mundo, e os frutos da sua obra, os trabalhos das religiosas da Congregação que fundou, constituem, hoje, realidade incontestável.

Nos Estados Unidos deixou Madre Cabrini, traços indeleveis do seu apostolado sobrenatural: fundou colégios, educandários e hospitais. Operou até mesmo milagres, pois é fato público e notório, que em Nova York, de uma feita, devolveu a vida a uma religiosa, que se encontrava nos últimos transes da agonia, tendo também feito ver a uma jovem cega.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (11)

Retalhos d'Alma

Anênia de Souza Pennaforte

— Não senti nunca, continuou ela, depois de pequena pausa, essa doce certeza de me saber amada por alguém não consanguíneo. Aliás, desde os dezesseis anos, habituaram-se a considerar meu "noivo" o primogênito dos Brasís e... nunca supuz que nos encontrássemos assim... hoje mais do que nunca...

A queixa morreu-lhe no ar, ao sentir o reflexo doloroso que entrecruzara o olhar do rapaz.

— Perdôa-me, Vanir! Sempre desejei ficar egoisticamente vivendo para mim; o casar-me parecia-me tão próximo, como o arco-iris que me encantava em criança. Entretanto, creio estimar-te muito e peço-te não exigires de mim mais do que o carinho que te posso dar. Não obstante, sei que mais tarde lamentarás a tolice que nossos pais cometeram e pagaremos com noites de insônia e saudades prematuras o despertar dos nossos sonhos que florescem no jardim misterioso do coração, iludindo o cauteloso jardineiro.

— Oh! juro-te...

— Não, não jures! Não sejas um perjuro. Lembra-te que até hoje os juramentos de amor não têm durado mais que a existência de uma flor. Creio-te... porque está nisso o meu consôlo, balbuciou surdamente.

E, como se a locomotiva compreendesse o coração dos passageiros, lançou ao espaço um rugido espantoso, que repercutiu nas quebradas do monte.

Vanir estremeceu e num impulso irresistível tomou nas suas mãos fortes as mãos geladas de sua noiva.

— Oh! minha Dorotéia, quem me dera poder acompanhar-te!

— Cala-te, Vanir!...

Nessa exclamação estava tôda sua alma incompreendida.

— Não me entristeças, soluçou ela, tentando cobrir a dúvida que despertara. Canta mais uma vez a valsa do nosso encontro.

Submisso, pondo no canto todo o mun-

do de emoções que lhe enchia o coração, cantou a valsa que ela jamais olvidaria.

"Retalhos d'alma"!... Era bem esse o estado de sua alma de mulher jovem e bela, atirada muito cedo à liça da vida, à conquista do pão!...

E êle cantava sem saber que na sua voz se exhalavam as doridas queixas daquele coração que êle julgara ter conquistado.

Acima de tudo isto brilhava a luz forte do dever cumprido.

Soavam os últimos acordes da valsa quando a velha locomotiva, num último arranco, expelindo uma fumarada em jactos, deteve-se bruscamente na estação de Três Corações.

O movimento alí era o de sempre: a multidão eternamente irrequieta em trocas de adeuses lacrimosos ou cacarejados.

Embrulhos e pacotes bombardeavam os curiosos, enquanto os empregados da Estrada, indiferentes à Babel reinante, entrecruzavam-se executando as ordens do chefe.

Num lufa-lufa, perpassavam os jornaleiros e representantes de hotéis.

Entre Vanir e Dorotéia reinava o silêncio, enquanto a alma, genuflexa, recusava pronunciar o verbo fatal.

Os soldados amigos de Vanir, impacientes, chamavam-no, ansiosos por apertá-lo de encontro ao peito, mas calaram-se num sorriso cético ao notar o porque do seu extraordinário mutismo. Dorotéia não deixara o seu sentimento espelhar-se na placidez do semblante.

— Dorotéia, é forçoso que eu desça, disse êle, pois sinto veemente anseio de tomar-te nos braços, fugir contigo dessa multidão ululante e construir lá na serra, bem junto de Deus, o nosso lar.

Confusa, a jovem perguntou, para desconversar:

— Então, tu me amas de fato, Vanir?

— Dorotéia, com o tempo has de ver que és para mim a estrêla peregrina que ilumina as minhas noites. Amar-te-ei como jamais mulher alguma foi amada! Oh! como bendigo minha mãe!...

Êle não percebeu o sorriso de pungente amargura que lhe demarcava os lábios.

— Não te digo "adeus"... é um vocábulo soturno. Até breve, querida! Lá ao longe, aos pés da Virgem, reza pela realização do nosso sonho.

(Continua)

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

O mais importante...

(Sketch infantil)

PERSONAGENS:

Lucila

Paulo

Joãozinho e o seu Anjo da Guarda

CENA I

(Os três estão em cena e conversam.)

LUCILA — Vocês podem acreditar. Eu cresci!

PAULO — Pois eu acho que cresci mais do que você!

LUCILA — Não sei. É melhor medir.

JOÃOZINHO (alegremente) — É mesmo! Há muito tempo não medimos nas marcas que fizemos na porta!

PAULO — Vamos ver quem cresceu mais?

LUCILA E JOÃOZINHO — Vamos, sim!

PAULO — Serei o primeiro!

(Todos se acercam da porta.)

PAULO — Veja, Lucila! E marque bem direitinho!

LUCILA (subindo numa cadeira) — Você cresceu, sim!

PAULO — Não disse?

LUCILA — E cresceu bastante!

PAULO — Que bom!

LUCILA — Agora veja si eu cresci.

PAULO (subindo na cadeira) — Upa! Cresceu quase um palmo! Veja, Joãozinho!

LUCILA (alegremente) Eu sabia!

JOÃOZINHO — É mesmo! Você cresceu de verdade!

LUCILA — E hei de crescer ainda mais! Você vai ver!

PAULO — Eu hei de ser tão alto como o papai! Alcançarei assim facilmente a prateleira do armário para ver o que há de bom por lá...

LUCILA — Eu também! Eu também!

PAULO — Agora vamos ver si o Joãozinho cresceu.

JOÃOZINHO — Acho que sim.

LUCILA — Encoste-se bem. Assim.

PAULO (trepando na cadeira) — Fique com a cabeça bem direita. (Decepcionado) Chi!... Ele não cresceu nem um pouquinho! Veja, Lucila!

LUCILA (admirada) — É mesmo! Por quê será?

JOÃOZINHO (meio envergonhado) — Vocês não mediram direito...

PAULO — Medimos, sim.

JOÃOZINHO — Meçam de novo! (Levanta furtivamente os pés) Vejam!

LUCILA — Ele cresceu!

PAULO — Nas pontas dos pés até os anõezinhos crescem!

LUCILA — Assim não vale, Joãozinho! Fique direito.

JOÃOZINHO — Está bem...

PAULO (mede novamente e conclue) — É... Parece mentira, mas você não cresceu, rapaz!

JOÃOZINHO — Nem um pouquinho?

LUCILA — Nem um pouquinho! Mas não se aborreça. Você crescerá, certamente.

PAULO — Vamos contar à mamãe que crescemos quase um palmo, Lucila?

LUCILA — Vamos!

(Os dois saem.)

CENA II

Joãozinho, depois o seu Anjo da Guarda

(Joãozinho senta-se num cadeira e começa a chorar tristemente. O Anjo da Guarda entra.)

ANJO DA GUARDA — Por quê estás chorando, Joãozinho?

JOÃOZINHO (olhando para êle) — Ah! meu querido Anjo da Guarda, estou tão triste!

ANJO DA GUARDA — Por quê, Joãozinho?

JOÃOZINHO — A Lucila e o Paulo cresceram quase um palmo. Só eu não cresci nem um pouco! (Soluça.)

ANJO DA GUARDA — Não chore assim, Joãozinho!

JOÃOZINHO — Como não hei de chorar? Queria tanto crescer! Queria ser alto como o papai!

ANJO DA GUARDA — Diante de Deus não adianta crescer e ser alto como os gigantes. Quem quer ir para o céu deve crescer na virtude, Joãozinho!

JOÃOZINHO — Mas si não cresço nem no tamanho, Anjo da Guarda!

ANJO DA GUARDA — Por mais que se esforce. Joãozinho, si Deus não o permitir, você não crescerá nem um milímetro. Por isso, não adianta se afligir... Mas na virtude, cada um cresce quanto quer. E se torna mais agradável aos olhos de Deus.

JOÃOZINHO — E o que deverei fazer para crescer na virtude, Anjo da Guarda?

ANJO DA GUARDA — Seja bom e obediente, Joãozinho!

JOÃOZINHO — Sim, meu Anjo da Guarda. Serei bom e obediente!

ANJO DA GUARDA — Sempre estarei ao seu lado, para guiá-lo na trilha do bem. Você crescerá na virtude, Joãozinho, e será feliz!

JOÃOZINHO — Obrigado, meu Anjo da Guarda! Obrigado!

(O Anjo da Guarda se afasta.)

CENA III

Joãozinho só

JOÃOZINHO — Sim... Agora estou mais contente. Não sinto vontade de chorar. Que me importa si não cresci como o Paulo e como a Lucila? Deus me fará crescer só quando Ele desejar. Mas na virtude... quem tem de fazer o milagre sou eu! E é nisso que eu devo pensar!

REGINA MELILLO DE SOUZA

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

Ah! os meus filhos!...

... quisera entregá-los a um mestre sábio e vigilante para que aprendessem o bem e se tornassem felizes.

Para quantos não é um bom livro o mestre silencioso mas eloquente que os livra do fatal despenhadeiro da perfeição!

"SÃO GABRIEL" ensina aos meninos e aos moços:

**Evitar os perigos do mundo,
Fugir das más companhias,
Respeitar e obedecer aos pais,
Amar o trabalho e o estudo.**

Não vacile. Presenteie seus filhos com o precioso livro "SÃO GABRIEL" e verá os copiosos frutos que êle produzirá em suas almas. Mais de 800 pedidos em alguns meses!

Dirija-se à REDAÇÃO DE "O CALVÁRIO". — CAIXA POSTAL, 1328. — SÃO PAULO.

(Aceitam-se encomendas pelo reembolso postal.)